



PROGRAMA GERAL DO CURSO¹

I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1 Natureza do componente: (x)Disciplina ()Atividades da prática ()Estágio Supervisionado Obrigatório ()Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
1.2 Nome do componente: ANTROPOLOGIA DO HOMEM DO CAMPO
CÓDIGO: CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA:80
Pré-Requisito: Código:
Curso: Educação do Campo **Período:** I **Turno:** **Ano/Semestre:** 2018/1
Professor (a): Kachia Hedeny Téchio

II. EMENTA:

Antropologia: conceito, objeto e método. Antropologia cultural. Conceito de cultura. Teorias da evolução. Evolução cultural e biológica do ser humano. Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião. Cultura Brasileira e processos educacionais. Diversidade cultural no Brasil. Raízes históricas e sociológicas do campesinato; A identidade cultural e de classe do homem do campo; Riqueza e miséria: proprietários e operários do campo; os movimentos sociais do homem do campo; Imperialismo e globalização da cultura. Preconceitos de classe quanto às diferenças culturais.

III. OBJETIVOS

Conhecer abordagens sobre a construção do campo disciplinar da antropologia e os principais conceitos da disciplina – como de cultura, etnocentrismo, relativismo e diversidade cultural. Analisar e discutir textos que remetam a diferentes problemáticas de pesquisa sobre a diversidade cultural. Compreender a complexidade dos fenômenos sociais, a importância da contextualização de cada fato e a diversidade humana. Identificar conceitos referentes ao conhecimento Antropológico e Sociológico e poder utilizá-los como base para uma ação fundamentada em uma reflexão crítica.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1Antropologia: conceito, objeto e método.

História da disciplina, pressupostos básicos: relativização e etnocentrismo, Diversidade e pluralidade cultural brasileira: cultura afro-brasileira, indígena e de imigrantes dos diversos continentes.

2Antropologia cultural. Conceito de cultura.

introdução aos conceitos de cultura, Homem, cultura e sociedade. Origens da cultura. Cultura e ideologia.

3Teorias da evolução. Evolução cultural e biológica do ser humano. Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião.

Práticas, representações e valores culturais na sociedade contemporânea. Questões teóricas e metodológicas dos estudos sobre a família e as relações de gênero. Os princípios da organização social da família tabu de incesto, consangüinidade e aliança, solidariedade e hierarquia, trocas e herança. Gênero, poder e classe. O casamento e



novos arranjos domésticos. Envelhecimento na sociedade contemporânea.

4 Cultura Brasileira e processos educacionais.

Fundamentos, conceitos e proposições da teoria das representações sociais, a construção das representações sociais, a educação como um campo privilegiado das representações sociais.

5 Diversidade cultural no Brasil. Raízes históricas e sociológicas do campesinato;

Conceitos sobre diversidade, fundamentos da formação do povo brasileiro.

6 A identidade cultural e de classe do homem do campo; Riqueza e miséria: proprietários e operários do campo; os movimentos sociais do homem do campo;

Estado e identidade; estratégias de identidade; fronteiras da identidade; cultura e identidade na globalização; Políticas Públicas e identidade cultural.

7 Imperialismo e globalização da cultura.

As sociedades modernas e suas tradições culturais. Condições sociais de produção cultural. Modelos teóricos dos processos de formação das identidades nacionais e suas interpretações. A globalização e a diversidade cultural contemporânea. Consumo e produção de alimentos.

8 Preconceitos de classe quanto às diferenças culturais

Corpos, identidades, subjetividades, comunidades; movimentos sociais e culturais e as políticas identitárias, diferenças, preconceitos e conflitos sociais; políticas culturais e as diversidades de gênero, sexuais, étnicas, socioeconômicas.

V. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Aula expositiva. Leituras, diálogos e debates. Construção de uma proposta de pesquisa relacionada a dimensão da antropologia na zona da mata rondoniense, sendo que os passos para o estudo serão dados no âmbito da sala de aula com orientação da docente responsável.

CRONOGRAMA E LEITURAS OBRIGATÓRIAS

1 Antropologia: conceito, objeto e método

DA MATTA, Roberto. (1981) A antropologia no quadro das ciências. In: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes.

BOAS, Franz. (2010) *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar.

LARAIA, Roque de Barros. (1993) *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar.

Geertz, Clifford. (1978). O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 45-66.

Geertz, Clifford. (1978). Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 13-41.

Radcliffe-Brown, A.R. (1978). O método comparativo em Antropologia Social. In

2 Antropologia cultural. Conceito de cultura.

Malinowski, B. (1978) Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. In *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), p.



17-34.

Laplantine, François.(1987) Aprender antropologia. São Paulo: Editora Brasiliense. 1987.

Wagner, Roy. (2010)A invenção da cultura. São Paulo: Cosac e Naify.

3Teorias da evolução. Evolução cultural e biológica do ser humano. Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião.

Melatti, Julio Cezar (org.). (1978) Radcliffe-Brown. São Paulo: Editora Ática. pp. 43-58

_____. (1978). Sistemas africanos de parentesco e casamento. In Melatti, Julio Cezar (org.). RadcliffeBrown. São Paulo: Editora Ática. pp. 59-106.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1976) Raça e História. Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. p. 328-366.

4Cultura Brasileira e processos educacionais.

AZEVEDO, Fernando. (1963) A cultura Brasileira. Introdução ao estudo da cultura no Brasil. Brasília, Editora da UnB.

BOSI, Alfredo. (1987) Cultura Brasileira: Temas e situações. SP: Ática.

CERTEAU, Michel de. (1995) A Cultura Plural. Campinas SP, Papiros.

DAMATA, Roberto. (1986) O que faz o Brasil, Brasil? RJ, Rocco.

FREIRE, Gilberto. (1962) Problemas brasileiros de antropologia. RJ: José Olímpio Editorial.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1989) O pensamento selvagem. SP: Papirus.

5Diversidade cultural no Brasil. Raízes históricas e sociológicas do campesinato;

CUNHA, Maria Manuela Carneiro.(org) (1992) História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 648 pgs.

MUNANGA, Kabengele. (2008) Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica. 3ª edição. Prefacio, Introdução e caps 3, 4 e 5. Pgs 79-102.

SEYFERTH, Giralda. (1995) A invenção da Raça e o poder discricionário dos estereótipos. In Anuário Antropológico 93. Rio: Tempo Brasileiro. Pgs 175-203.

6A identidade cultural e de classe do homem do campo; Riqueza e miséria: proprietários e operários do campo; os movimentos sociais do homem do campo;

SEYFERTH, Giralda. (2000) Identidade Nacional, Diferenças regionais, integração étnicas e a questão imigratória no Brasil. In ZARUZ, George de Cerqueira Leite. (org) Região e Nação na América Latina. Brasília: EDUNB, Pgs 81-109.

7Imperialismo e globalização da cultura.

BAUMAN, Zygmunt (1999), Globalização: as conseqüências humanas, Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

APPADURAI, Arjun (2004), Dimensões Culturais da Globalização: A modernidade sem peias, Lisboa: Teorema.

LIPOVETSKI, Gilles & Hervé JUVIN (2011), O Ocidente Mundializado: controvérsia sobre a cultura planetária, Lisboa: Edições 70.

8Preconceitos de classe quanto às diferenças culturais

CANCLINI, Nestor Garcia. (2008) Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP.



ELIAS, Norbert (2004), "III. Transformações do Equilíbrio Nós-Eu (1987)", A Sociedade dos Indivíduos, Lisboa: Dom Quixote, 177-258.

VI. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

1 - A aprendizagem processa-se nas seguintes situações: aulas, pesquisa de campo, discussões de filmes e artigos, podendo as aulas serem teóricas, teórico-práticas e práticas.

2 - As aulas teóricas destinam-se à aprendizagem compreensiva dos fatos, conceitos e princípios, e têm a duração de 50 minutos.

3 - As aulas práticas e teóricas-práticas têm como objetivo a aprendizagem e a exploração de métodos e técnicas de aplicação dos fatos, conceitos e princípios e podem ser extensivas aos trabalhos realizados no TC.

A avaliação do discente será realizada da seguinte forma:

Duas provas objetivas, com questões de múltipla escolha, individuais, valendo até 10 (dez) pontos, um trabalho de pesquisa realizado durante o TC valendo até 10 (dez) pontos. A Média Final se dará pela soma das três notas e divisão por três.

Se necessário, a aprovação na disciplina dependerá da realização de exame a realizar em data prevista no calendário escolar, devendo atingir a pontuação determinada por esta instituição.

As provas e exames realizar-se-ão nas datas fixadas no Calendário Acadêmico

A correção das provas deve ser efetivada em até 15 dias após a sua realização. As provas não serão entregues aos alunos, contudo, lhes é facultado o direito de consultá-la quando da correção; posteriormente a correção as mesmas serão entregues a coordenação do curso onde ficaram arquivadas. Após a realização da correção não caberá mais ao aluno realizar reclamatória sobre a mesma..

VII. BIBLIOGRAFIA:

ENGELS, Friederich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. RJ: Editorial Calvino, 1944.

FERNANDES, B. M. A formação do mst no Brasil. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LENIN. Aos pobres do campo. São Paulo: Editora Acadêmica, 1988.

MARCONI, M. A. DE & PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: uma introdução. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SODRÉ. Nelson Werneck. Síntese de história da cultura brasileira. RJ: Civilização Brasileira, 1980.

Rolim de Moura, 14 de novembro de 2017

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em ____ / ____ / ____

<hr/> Professor(a) Kachia Téchio	<hr/> Presidente do NDE
---	--------------------------------